



Tratado Europeu um acordo que prejudica Portugal!

É hoje assinado em Lisboa um novo tratado da União Europeia. É apresentado como «histórico» e um grande feito do Governo PS/Sócrates. Na verdade é um TRATADO contra o país, o povo português e os povos da Europa.

Portugal e a União Europeia, enfrentam graves problemas. Desemprego, precariedade, pobreza e exclusão social, destruição e privatização de serviços públicos. São maiores as desigualdades entre os 27 países da UE. Portugal está em divergência com a União Europeia. Entretanto crescem os lucros dos grupos económicos e do capital financeiro nacional e estrangeiro. O novo Tratado não responde a estes problemas. Vai agravá-los! O novo tratado significa:

MAIS FEDERALISMO

Ou seja, reduz-se a capacidade de Portugal defender os seus interesses. Portugal perde deputados, perde um comissário permanente, perde o direito de veto. A Alemanha, França, Reino Unido e outras grandes potências reforçam o seu poder.

MAIS NEOLIBERALISMO

Ou seja, mais desemprego e menos salário, mais precariedade e facilidade de despedir com a flexigurança, mais restrições no acesso aos serviços de saúde, educação e direitos na segurança social, mais encerramento de serviços públicos.

MAIS MILITARISMO

Ou seja, mais articulação com a NATO e os EUA e mais despesas militares para uma política de ingerência e intervenção em guerras como sucede no Afeganistão,...

**Mais uma vez,
PS, PSD e CDS-PP
estão TODOS de acordo**

É extremamente grave esta nova convergência de posições entre PS, PSD, CDS-PP e Presidente da República. Uma convergência que, mais uma vez, pretende apresentar o actual rumo da União Europeia como único, inquestionável e inevitável.

Uma convergência contra o direito, constitucionalmente garantido, de o povo português se pronunciar em referendo sobre um Tratado que tem profundas implicações para o futuro e soberania do nosso país.



REFERENDO: UMA EXIGÊNCIA DEMOCRÁTICA

Os que negam o referendo, receiam trazer para o debate e para o conhecimento dos portugueses o real conteúdo do TRATADO e as suas consequências para Portugal.

O PCP reafirma:

o TRATADO e as manobras que a ele conduziram são uma fraude política e uma mistificação. Visam encobrir um processo caracterizado por um profundo desrespeito pela democracia e pela vontade popular. Negam aos povos da União Europeia o direito de se pronunciarem por referendo sobre um Tratado, no essencial, igual à dita «Constituição Europeia» que foi rejeitada.

O PCP exige:

um amplo debate nacional e uma consulta popular que dê ao povo português a possibilidade de se pronunciar sobre o Tratado através de um referendo.

Outro rumo para Portugal e para a Europa

O PCP afirma com confiança que é não só necessário, mas possível, inverter o actual rumo da União Europeia.

**O PCP apela ao povo português
para rejeitar o Tratado hoje
assinado.**

**Um Tratado contrário à soberania
e aos interesses nacionais,
à causa do progresso social
e da paz na Europa e no Mundo.**



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt
e-mail: pcp@pcp.pt